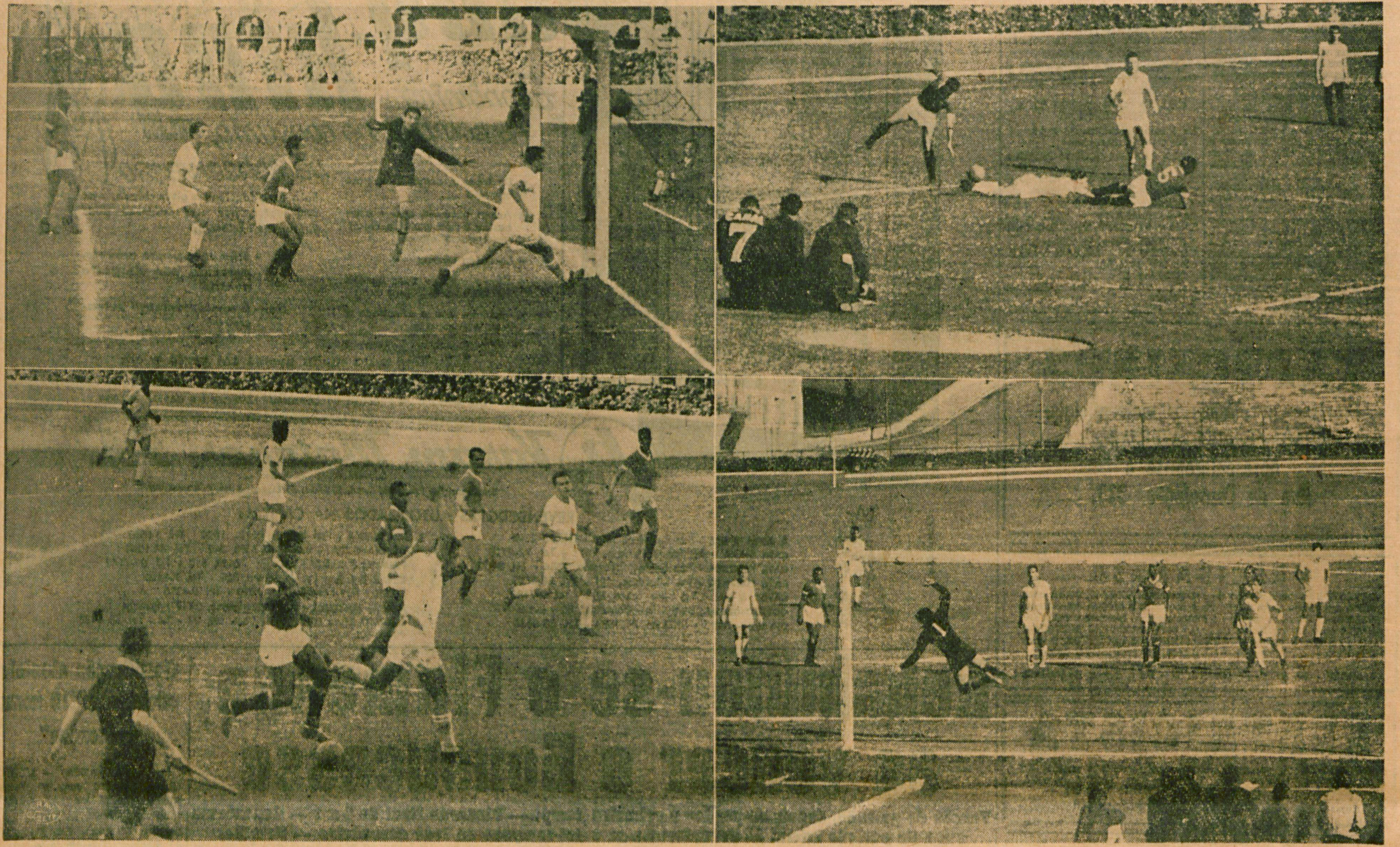
Triunfou com meritos o Guarani ante o Palmeiras - 1 a 0

Vilalobos aos 10 minutos do periodo complementar assinalou o tento que decidiu a partida de sabado no Pacaembu – A ofensiva palmeirense não conseguiu romper o bloqueio da defensiva campineira – Erros na atuação do arbitro e renda de Cr$ 113.010,00 – Homenagem postuma ao jornalista Miguel de Arco e Flexa



Flagrantes do prelio em que o Guarani venceu o Palmeiras, por 1 a 0. No alto, da esquerda para a direita: uma investida de Ney, no primeiro periodo, que o arqueiro Paulo salvou em sensacional jogada e um lance em que Henrique cometeu perigosa falta em Renatinho. Em baixo, Ney reclamando com gestos uma entrada violenta de Fifi e uma estirada do arqueiro bugrino, para defender uma bola arremessada por Ney contra a sua meta

Voltou o Palmeiras a conhecer um resultado adverso neste Torneio de Classificação do Campeonato Paulista, perdendo sabado à tarde para o Guarani, no Pacaembu pela contagem de um a zero. Sabia-se por antecipação que não somente em face do periodo pouco propicio pelo qual atravessa a equipe palmeirense, mas tambem por motivo da ascensão da representação campineira, que o cotejo seria dificil e exigiria por certo grande esforço dos esmeraldinos da capital para chegar a um resultado favoravel. Mas acreditava-se que ao final este viesse a ser o desfecho do encontro, pois num ambiente inteiramente seu, o quadro esmeraldino tinha de fato maiores possibilidades de triunfar. O que se viu, porém, foi algo bastante diferente, a ponto mesmo de poder-se afirmar sem receio de erro que quem se mostrou mais desembaraçado foi exatamente o Guarani, fazendo prevalecer em campo o seu sistema de jogo. A nosso ver, iniciou o Palmeiras no grave erro de tentar o jogo ofensivo, com o avante conduzindo a bola quando deveria, isto sim, lançar os passes em profundidade e de primeira, procurando romper o bloqueio cerrado que fazia a defesa campineira. Marcando homem a homem, defendendo, destruindo e apoiando, a retaguarda do Guarani foi, sem duvida, a peça que garantiu o expressivo resultado, pois reinou sempre um sentido de antecipação por parte dos zagueiros e do medio esquerdo Henrique, nas jogadas que encontravam sempre continuidade no excelente trabalho de meio de campo realizado por James, Nelson Faria e Vilalobos, partindo destes a bola em sentido vertical para chegar aos pés de Augusto, Cesar, Ceninho e Fifi, que martelavam a retaguarda palmeirense.

Este foi o sistema de jogo empregado pelo Guarani com absoluto exito, logrando assim um resultado que não pode merecer contestação. Foi na realidade a equipe que melhor manobrou em campo. O Palmeiras com especialidade no primeiro periodo, teve que enfrentar maior volume de jogo por parte dos bugrinos. Mas as suas pontadas eram sempre perigosas, tanto assim que Ivan aos 15, Osvaldo aos 18, Ney aos 34 e Elzo aos 42 minutos, estiveram bem proximos de superar a pericia do arqueiro Paulo, enquanto que o Guarani, à rigor, teve apenas dois lances de real perigo para os palmeirenses. O primeiro, de Augusto, aos 23, e o segundo, de Vilalobos, aos 44 minutos. Para que tal viesse acontecer, estava o time palmeirense jogando mais, de acordo com as necessidades da partida, ou seja buscando pela improvisação nos lançamentos de primeira, romper aquele bloqueio que era formado pela defesa campineira. No periodo final, não se observou por parte dos palmeirenses o mesmo sentido nas jogadas e os lances individuais passaram a imperar. Ora, marcando homem a homem e com excelente sentido de antecipação nas jogadas, a defesa do Guarani desbaratou completamente o poder ofensivo do Palmeiras. Enquanto isto, crescia de volume e desta feita com maior precisão o jogo da linha atacante bugrina, tanto assim que, depois do gol, aos 10 minutos, outros tentos chegaram a "pintar" em lances que ocorreram aos 19 minutos (Augusto), aos 27 (Augusto), aos 28 (Augusto e Cesar), além de outros lances isolados que foram destruidos pela retaguarda ou então morreram nas mãos de Nivaldo. Paralelamente o Palmeiras tinha apenas duas ou três jogadas de maior perigo, sendo a primeira de Ivan aos 7 minutos e duas do ponteiro esquerdo Osvaldo, que atirou violentamente mas sem direção, mandando a pelota pela linha de fundo.

Chega-se então à conclusão de que o Guarani, tatica e tecnicamente, soube vencer a partida, não apenas neutralizando o poder do adversario, mas tambem impondo o seu padrão de jogo. Cometendo os erros no sentido ofensivo, a que já aludimos, pois Ney, Ivan, Elzo e Osvaldo insistiram sempre em conduzir a pelota ao invés de fazer o jogo de primeira, procurando destruir aquela barreira intransponivel em que se constituiu a defesa do Guarani. Apenas Renatinho procurou fazer os lançamentos como o desenrolar do prelio exigia, mas algo recuado não teve exito nos seus propositos, perecendo então, totalmente, o sistema ofensivo do clube do Parque Antarctica. Predominou o jogo individual, sem resultado, pelas razões suficientemente explicadas, advindo daí a nossa principal justificativa para dizer que tatica e tecnicamente o Guarani teve maiores dotes para chegar a essa vitoria, sem duvida das mais merecidas.

O GOL

Apenas um gol registrou a partida, ocorrido aos 10 minutos do periodo complementar. Proximo à meia lua da grande area, ao tentar aliviar uma situação de perigo, Dema recebeu a pelota em seu braço direito. O arbitro acusou toque. Formada a barreira, Augusto executou a cobrança entregando a Vilalobos que se achava proximo. Este finalizou com extrema violencia, sem defesa possivel do arqueiro Nivaldo.

EQUIPES

Eis a formação das equipes:

GUARANI — Paulo; Valdir e Palante; Nelson Faria, James e Henrique; Ceninho, Augusto, Cesar, Vilalobos e Fifi.

PALMEIRAS — Nivaldo; Dema e Antoninho; Valdemar Fiume, Valdemar e Gersio; Elzo Renatinho, Ney, Ivan e Osvaldo

Paulo praticou boas intervenções. Fez uma defesa espetacular no lance em que Ney, aos 34 minutos do periodo inicial quase abriu a contagem. Valdir tomou conta de Osvaldo e Palante com o recuo excessivo de Ney jogou folgadamente dentro da área. Henrique do lado esquerdo, manteve um duelo com Elzo, dos mais sugestivos. Embora tivesse usado por vezes da violencia, foi um dos bons jogadores da equipe. Nelson Faria e James, foram os medios de apoio com excelente trabalho, especialmente o primeiro, em que pese o fato de ter sido tambem, bastante violento. O ataque integrado por Ceninho, Augusto, Cesar, Vilalobos e Fifi, executou bem o papel que lhe foi reservado.

Nivaldo nada poderia ter feito na bola que o venceu. No mais praticou tambem boas intervenções, salvando situações dificeis para a sua meta. Dema lutou bastante para conter os passos de Fifi e terminou por conseguir um labor apreciavel. Antoninho esteve estupendo no centro da área, aliviando sempre o perigo com muita oportunidade. Valdemar Fiume, apoiou bastante, mas destruiu pouco, isto em face da sua recuperação ser um tanto dificil. Valdemar e Gersio, completaram o trio medio com um bom trabalho. Elzo na ponta direita, teve um marcador constante que não lhe permitiu maior liberdade. Foi um jogador apenas regular. Renatinho não bisou a atuação que apresentou nas duas partidas anteriores. Assim mesmo foi o avante que mais buscou o choque com a retaguarda adversaria. Ney disputou bom primeiro tempo mas excessivamente recuado no periodo final caiu bastante. Ivan trabalhou muito, mas incidiu no erro de tentar romper a defesa com a posse da bola. Finalmente Osvaldo jogou regularmente, pecando principalmente nos arremates, nos quais foi excessivamente moroso.

ARBITRO E RENDA

Dirigiu o encontro o apitador Antonio Musitano. Sua atuação deixou algo a desejar. Deveria ter sido mais energico na repressão ao jogo brusco, pois aos 31 minutos do primeiro tempo, Henrique cometeu uma falta violenta em Renatinho e nem sequer foi advertido. No periodo final, Palante atingiu Ney deslealmente; Henrique entrou bruscamente em Elzo; Ceninho atingiu Osvaldo e finalmente Augusto foi desleal no lance com Ney e estas faltas mereciam castigo mais serio. Não passou de simples advertencia a ação do apitador. Finalmente, aos 13 minutos do periodo complementar, Palante cometeu um toque involuntario na área que passou em brancas nuvens. Com todos estes erros, a conduta de Antonio Musitano deve ser considerada muito fraca.

Publico reduzido esteve no Pacaembu, acusando a renda o total de Cr$ 113.010,00.

UM MINUTO DE SILENCIO

Antes de ser iniciada a partida foi observado um minuto de silencio em homenagem póstuma ao jornalista Miguel de Arco e Flexa, ex-diretor de A GAZETA, cujo falecimento ocorreu na ultima semana.

S.B.

mas, aparentemente há um êrro em se considerar como falha a organização da seleção nacional só com elementos militantes no "soccer" paulista, carioca ou gaucho.

Nestes últimos anos, embora mais de 24 jogadores sejam convocados (em certa ocasião esse número se elevou a mais de 29), a base da seleção é formada com jogadores de apenas um clube! São Paulo F. C., Flamengo e Vasco por diversas vêzes cederam quatro ou mais jogadores (quase metade do quadro titular) para a formação do "scratch" que disputou os campeonatos sul-americanos e as taças com argentinos, uruguaios e paraguaios.

Ora, se a estrutura da seleção se b... seia nos elementos de um quad... nada mais lógico qu... mo os jogad... clubes, ... agremi... mento... inc... ção é ... um c... do in... dias, o desfalqu... mais elementos con... ção, influenciará de s... dução geral da eq... tal fato o perigo da ... mentam consideravelmente por ... das partidas internacionais.

A formação da seleção naciona... jogadores de apenas um Estado é perfeitamente compreensível. Essa diretriz fará com que apenas o certame de um Estado seja interrompido para que os clubes possam ceder seus elementos. Ainda pode-se

crédi-lima - sem acréscimo crédi-lima - sem acréscimo crédi-lima - sem acréscimo crédi-li

O CRÉDI-LIMA veste tôda a família SEM ACRÉSCIMO!

Venha buscar roupas de alta qualidade, para tôda a sua família. E quanto ao pagamento... ora, não se incomode por tão pouco!

NO FESTIVAL DO CREDITO

você comprará tudo o que quizer sem qualquer acréscimo e escolherá o plano de pagamento que lhe convier!

Venha! Seu crédito está aberto nas CASAS LIMA

LIMINHA (modas infantis) Rua General Carneiro, 31

Rua General Carneiro 1[illegible] e 25

crédi-lima - sem acréscimo crédi-lima - sem acréscimo crédi-lima - sem acréscimo

ELETRO FAZIA

VICTORIO FAZIA

O COLEGA DOS ELETRICISTAS

Snrs. Proprietários, Engenheiros Eletricistas e Revendedores, façam economia comprando no "ELETRO FAZIA"

Fio Plastico 16	4,00	Chave 2 polos, rolha . .	50,00
Fio Plastico 14	5,90	Conduite 1/2 x 5/8 . .	30,00
Fio Plastico 12	8,50	Conduite 5/8 x 3/4 . .	42,00
Fio Plastico 10	12,80	Conduite 3/4	58,00
Fita Isolante Firestone-20	20,00	Chave emb. 1 alavanca .	9,00
Cx. Imb. 4x2 . . .	3,80	Globo fosco B 10	11,00
Cx. Imb. 4x2 chapa 20 .	5,50	Tomada de embutir . .	6,00
Cx. Imb. 4x2 chapa 18 .	6,50	Soquete de baq. s/ chave	6,50
Cx. Imb. 4x4 chapa 20 .	9,00	Soquete de baq. c/ chave	11,60
Cx. Imb. 4x4 chapa 18 .	10,50	Pino p/ tomada Panan .	3,80
Chap Esp. Baq. 4x2 . .	4,00	Base 2 polos, Rolha . .	28,00
Conduite 1/2 pesado . .	65,00	Base 3 polos, Rolha . .	45,00
Conduite 3/4 pesado . .	85,00	Blaquete 3 isoladores . .	38,00
Chapa Esp. Baq. 4x4 . .	8,00	Blaquete 2 isoladores . .	34,00
Roldanas 24x24	0,60	Castanha 40 x 60 . . .	2,50
Cliats de porcelana . . .	1,00	Chave 3x30 A - Cartucho	90,00
Receptaculos de porc. . .	5,30	Fuziveis de Latão Rolha .	3,50

RUA SANTA IFIGENIA 676 680 — Fone: 36-8497 — S. Paulo

MONTADOR ELETRICO

Precisa-se, com urgencia, para amplificadores e receptores. Apresentar-se à Rua Afonso Celso, 1.065 – Vila Mariana – Sabados livres.